

Data: 24.11.2011

Título: Portugueses ajudam a sequenciar genoma do pequeno ácaro-aranha

Pub: **Diário de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 35

  
clipping  
consultores

# Portugueses ajudam a sequenciar genoma do pequeno ácaro-aranha

**GENÉTICA** Um grupo de 55 investigadores de dez países, do qual fazem parte dois portugueses, fez a sequenciação do genoma de um pequeníssimo animal chamado ácaro-aranha, que é uma praga para os agricultores, dado o seu apetite voraz por plantas de importância agrícola, como o milho, a soja, o tomate ou os citrinos. A sequenciação do genoma revela alguns dos seus segredos e é por isso uma arma potencial para debelar a sua praga.

Élio Sucena, investigador do Instituto Gulbenkian de Ciência e professor no Departamento de Biologia Animal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e Sara Magalhães, investigadora do Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, são os dois investigadores que fazem parte da equipa são por isso co-autores do artigo publicado hoje na revista *Nature* com o genoma do ácaro-aranha.

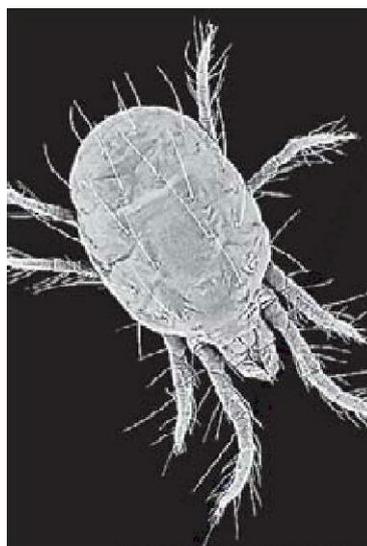
“O estudo consegue a sequenciação e anotação do genoma do ácaro-aranha, que é uma praga agrícola a nível mundial e em Portugal também, de Norte a Sul do país”, afirmou Élio Sucena à Lusa.

Para Sara Magalhães “uma das grandes questões é como é que um só ácaro consegue vencer as defesas de plantas tão diferentes” como o pepino, o tomate ou o pimento. “Se conseguirmos saber como ele faz isso, poderemos eventualmente no futuro silenciar esses genes e fazer com que se torne mais susceptível a essas defesas”, explicou a investigadora, acrescentando que outra vertente é a forma como o ácaro se defende dos seus inimigos naturais, como bactérias ou vírus.

Os cientistas querem desenvolver mais este trabalho para perceber quais as formas que o ácaro utiliza para se defender “para depois poder atacá-lo por aí”.

Por curiosidade, a investigadora referiu que na agricultura bioló-

gica, o ácaro “não é um problema porque existem muitos inimigos naturais que se alimentam dele, por isso não cresce a níveis preocupantes, do ponto de vista económico”.



O ácaro que destrói culturas

Área: 183cm<sup>2</sup>/ 19%

Tiragem: 54.326

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3901955